

Sr. Presidente

Atendendo a dispositivos de nossa Lei Orgânica, é com satisfação que encaminho a consideração dêsse Egrégio Poder a prestação de contas do ano de 1957.

Conforme V.S. e os demais ilustres componentes dêsse Poder poderão constatar, através do exame dos balanços e demonstrativos em anexo, perduram, ainda, as enormes dificuldades de ordem financeira que encontramos no início de nossa Administração.

O Orçamento para 1957 foi aprovado com o "déficit" previsto de R\$ 6.093.975,00 (seis milhões, noventa e três mil, novecentos e setenta e cinco cruzeiros). Pretendíamos, na execução da Lei de Maior do exercício, através de economia em diversas verbas, cobrir essa deficiência. Não conseguimos êsse objetivo, pois o Orçamento continha verbas estritamente dentro das reais e mais prementes necessidades do Município, e muitas delas, inclusive, tiveram necessidade de suplementação. Ainda a considerar, devemos ter presente que não houve, nesse Orçamento, previsão de verbas ponderáveis para a realização de obras novas, que pudessem, como medida de economia, ter postergada para o futuro a sua concretização. Com efeito, a quase totalidade de obras e serviços consubstanciou-se em atividades da rotina e absolutamente indispensáveis e inadiáveis. Daí, porque encerramos o exercício de 1957 com o "déficit" real de R\$ 6.518.507,50 (seis milhões, quinhentos e dezoito mil, quinhentos e sete cruzeiros e cinquenta centavos).

Em que pese, no Balanço em anexo, constar "déficit" orçamentário maior, e de se considerar como real o acima referido, porquanto na cifra do Balanço, como não poderia deixar de ser, foi incluído o preço das máquinas rodoviárias adquiridas ao findar do exercício e para o que não conseguimos o financiamento previsto na lei respectiva. Em se tratando de compra de bens, efetuada praticamente no décimo segundo mês da execução orçamentária, e estando parte do maquinário ainda por receber, e que, nesta apreciação da situação financeira, permitimo-nos excluir o valor da mesma do "déficit" orçamentário apurado com habilmente. Outrossim, computamos como receita do Município, para a conclusão acima, o saldo a receber do Estado, referente a quotas de retorno e do Fundo Rodoviário Nacional.

Em que pese o "déficit" orçamentário do ano de 1956, na importância de R\$ 15.147.193,60 (quinze milhões, cento e quarenta e sete mil, cento e noventa e três cruzeiros e sessenta centavos), e o de 1957, na importância de R\$ 25.105.020,00 (vinte e cinco milhões, cento e cinco mil e vinte cruzeiros), constantes dos Balanços de encerramento dos respectivos exercícios, não se pode, baseado nessas cifras, ter uma noção exata da verdadeira situação, porquanto aqueles totais são a resultante, em grande parte, do atraso do Governo do Estado com relação as quotas de retorno. Melhor espelha essa situação um comparativo da dívida flutuante do município com relação a receita prevista em cada Orçamento.

Através dêsse critério de apreciação, poderemos constatar - que, apesar do crescimento da dívida flutuante em seus valores absolutos, houve, na realidade, um sensível declínio, com relação ao vulto da receita prevista, conforme muito bem o demonstra o quadro abaixo:

<u>Datas</u>	<u>Dívida Flutuante</u>	<u>Receita prevista para o exercício</u>	<u>% da Dívida Flutuante sobre a Receita prevista</u>
Em 31/12/1955	R\$ 25.230.668,10	R\$ 35.600.000,00	71%
Em 31/12/1956	" 32.521.880,00	" 52.000.000,00	62,5%
Em 31/12/1957	" 44.269.404,70	" 72.820.000,00	60,8%

A dívida flutuante de 1957 poderia, inclusive, ter sido menor do que a de 1956, se tivesse a Prefeitura recebido maior parcela

Outra apreciação interessante é a referente ao Passivo Financeiro a descoberto dos últimos anos, comparativamente à Receita orçada para cada exercício, pelo que se revela, igualmente, sensível de clínico, conforme passamos a expor:

<u>Datas</u>	<u>Passivo Financeiro a descoberto</u>	<u>Receita prevista para o exercício</u>	<u>%</u>
Em 31/12/1955	R\$ 21.343.530,10	R\$ 35.600.000,00	60%
Em 31/12/1956	" 23.758.176,50	" 52.000.000,00	45,7%
Em 31/12/1957	" 25.436.462,90	" 72.820.000,00	35%

Esses dados comparativos, demonstrando que, relativamente, a situação financeira do Município tem melhorado, não infirmam nossas declarações iniciais, quando afirmamos que perduram, ainda, as enormes dificuldades que, nesse setor, encontramos no início da nossa Administração.

Realmente, existem essas enormes dificuldades para o atendimento das justas reivindicações da nobre e obreira população caxiense. Os ilustres Srs. Vereadores, em bem examinando as cifras constantes dos demonstrativos desta prestação de contas, verificarão, de certo, que a Receita não corresponde às necessidades mais urgentes da Municipalidade. Urge estudarmos um meio de melhorar a arrecadação dos tributos, para fazer face ao custo de muitas obras cuja necessidade não desconhecemos, mas para as quais não possui o Município os recursos financeiros indispensáveis. Cremos não cometer nenhuma temeridade afirmando que a contribuição dos caxienses aos cofres da sua Prefeitura, de um modo geral, não está em relação ao poderio econômico de suas classes produtoras.

Ainda no que tange à parte financeira e contábil, os ilustres Srs. Vereadores encontraram, na ampla exposição do Sr. Diretor da Fazenda, os elementos que se fazem necessários ao exame profundo e objetivo que os possibilitará julgar com justiça o que foi a execução orçamentária de 1957.

Raonaremos que houve alguns gastos que excederam as autorizações legislativas, porém, em montante perfeitamente justificável, se lavarmos em consideração a deficiência de pessoal, no que diz respeito a um eficiente controle dos gastos e das despesas efetuadas. Por essa dificuldade, ao que tudo indica, passaram as Administrações anteriores. Inobstante, apesar do vulto dos gastos sem autorização legislativa, tiveram as contas aprovadas. É que as Câmaras anteriores e, inclusive, a atual, sem dúvida levaram em consideração esse fator.

O quadro abaixo dá-nos a noção exata da percentagem dos gastos sem autorização legislativa referentes aos anos de 1954, 1955, 1956 e 1957, para citarmos apenas os últimos:

<u>Ano</u>	<u>Despesas autorizadas</u>	<u>Gastos realizados sem autorização legislativa</u>	<u>% de gastos realizados sem autorização legislativa e/ Despesa autorizada</u>
1954	R\$ 37.987.514,40	R\$ 15.006.082,00	39,50%
1955	" 43.514.724,40	" 3.654.334,00	8,40%
1956	" 68.957.564,20	" 4.700.191,50	6,80%
1957	" 87.332.412,20	" 4.750.986,80	5,40%

Outrossim, convém ressaltar que esses gastos realizados sem autorização do Colendo Poder Legislativo mas compensados por saldos de verbas não aproveitadas, apresentam-nos o seguinte quadro:

1954	 Excesso total líquido	R\$ 13.070.949,90
1955	 " " " " " " " "	" 2.308.138,80
1956	 " " " " " " " "	" 2.912.628,50

Em 1957, não houve excesso total líquido. Pelo contrário, com pensados os gastos pelos saldos de verbas não aproveitadas, apresenta o exercício despesa global inferior à autorizada na expressiva importância de R\$ 7.014.036,50.

É, pois, de se esperar que a Colando Poder Legislativo, face à dificuldade apontada, e em razão da destinação dos recursos aplicados sem autorização, não veja no so qualquer obstáculo à aprovação das contas.

Em anexo, estamos enviando, por cópia, os Relatórios de todas as Diretorias, possibilitando, desta forma, a que os ilustres representantes do povo tomem conhecimento mais particularizado de como foram empregados os recursos postos à disposição do Poder Executivo e, paralelamente, de como as diversas repartições municipais cumpriram, no exercício, as tarefas que lhes são pertinentes.

Permitimo-nos tecer algumas considerações em torno desses relatórios, salientando alguns pontos ou tópicos que julgamos dignos de referência especial.

* * * *

DIRETORIA DE OBRAS

O Sr. Engenheiro Diretor de Obras inicia seu Relatório relacionando os diversos caminhões e veículos automotores de sua Diretoria, com indicação dos dias em que estiveram paralizados nas oficinas, para consertos e reparos. O grande período de inatividade desses veículos e a melhor comprovação da deficiência dos mesmos, alguns dos quais com muitíssimos anos de serviço, por sinal bastante pesado e rude, e evidencia a necessidade da renovação da frota, como seria de fazer, caso dispusesse o Município de recursos financeiros para tanto. Apesar dessa deficiência, foi possível, dada a dedicação dos servidores e a realização de horas extras, volume de serviço que podemos considerar bastante satisfatório, face as contingências.

O número de viagens de cada veículo consta também do Relatório.

Entra a seguir o Sr. Engenheiro Diretor de Obras na exposição dos serviços realizados pela carpintaria e ferraria daquela Diretoria, para, em continuação, apreciar, a produção de cascalho. Somente as britadeiras localizadas nas imediações do Parque do Cinquentenário produziram, no ano de 1957, 13.373 metros cúbicos de cascalho, que foram empregados, na sua totalidade, na abertura de novas ruas e estradas rurais, bem como na conservação e melhoria das já existentes.

Nessa total de produção de cascalho não foi incluída a produção das diversas britadeiras localizadas nos distritos do Município.

O calçamento, em paralelepípedos, atingiu, no exercício em relato, ao expressivo total de 34.058 metros quadrados, um dos mais altos índices alcançados desde o início de tal pavimentação em nossa cidade. Nessa total, está compreendido o calçamento da rua principal do distrito de Galópolis.

O serviço de extensão do esgoto pluvial também foi grandemente ativado. Em 1957, foram colocados boaios de tubos de cimento conforme quadro abaixo:

Boaios de tubos de 20 cms. de secção		501,00 mts.
" " " " 30 " " "		1.795,00 "
" " " " 50 " " "		389,00 "
" " " " 70 " " "		69,00 "

Essas medidas referem-se exclusivamente às novas extensões procedidas na cidade. Além disso, também na cidade, foram construídos diversos boaios de pedra, no volume total de 626,83 m³.

Na recuperação do Parque do Cinquentenário e em outros serviços, foram construídas tapas, no volume de 2,503 m³.

Os tratores procederam ao corte e transporte de terra no montante de diversas dezenas de milhares de metros cúbicos, salien-

A turma que trabalha no desmonte da rocha procedeu, no ano de 1957, a 2231 perfurações, o que atesta, eloquentemente, o volume de trabalho executado nesse setor.

A seguir, o Sr. Engenheiro Diretor de Obras relata os trabalhos realizados nas sedes distritais e os referentes à Diretoria Municipal de Estradas de Rodagem, indicando as estradas rurais que foram beneficiadas com trabalhos de conservação e reconstrução, bem como os novos trechos construídos, e, igualmente, relaciona as diversas pontes e pontilhões, bem como bueiros, construídos no ano de 1957.

Finaliza o seu relatório descrevendo a atividade da turma de topografia, e os serviços de engenharia realizados. Esse relatório é bastante rico em pormenores, que deixamos de transcrever por abranger nada menos de 18 páginas datilografadas.

Não consta do relatório do Sr. Diretor de Obras, mas não poderíamos deixar de mencionar, a compra de novas máquinas rodoviárias. Praticamente renovamos o parque de máquinas por nos encontrado. Foram adquiridas 2 Patrol da renomada marca Caterpillar, um Trator "Traxcavator", um compressor de ar com capacidade para 125 pés cúbicos e 2 tratores International TD-9, com lâmina construtora. Essa aquisição possibilitará incentivar os trabalhos exigidos pela atividade.

DIRETORIA DE FOMENTO E ASSISTÊNCIA RURAL

Em que pese a deficiência de pessoal nessa Diretoria, os trabalhos desenvolvidos pela mesma foram bastante apreciáveis. Durante o ano de 1957, foram atendidas 12.046 pessoas sobre consultas referentes a agricultura, pecuária e fornecimento de forragens. O serviço de veterinária, instalado no ano findo, sob a direção do Dr. Faím Caon, atendeu a 1.320 chamados. Foram procedidas 22.271 vacinações. Em 1º de julho de 1957, iniciou essa Diretoria o serviço de inseminação artificial, totalizando, até o fim do ano, 193 inseminações.

Através de 545 visitas a propriedades rurais, foram fornecidas instruções sobre culturas diversas, emprêgo de adubos, identificação e combate a doenças e pragas, observações de culturas, exame de parreirais, aproveitamento das áreas, análise do solo e trabalhos de trator.

Foram distribuídas 7.094 mudas de árvores frutíferas e vendidas as sementes e adubos seguintes:

Trigo	65 sacos
Batata	500 caixas
Batata	172 sacos
Milho híbrido	7 sacos
Adubos p/div. culturas ..	17165 quilos

Os tratores rurais produziram o total de 3.075 horas de trabalho.

Ainda em 1957, foi organizado um novo viveiro municipal - com a área aproximada de 25.000 metros quadrados.

DIRETORIA DA INSTRUÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

No ano findo, foram instaladas e providas do material necessário ao seu funcionamento, 10 novas unidades escolares, assim localizadas:

- 1) - Apanhador - Vila Béca;
- 2) - Barra do Piaí - Santa Lúcia do Piaí;
- 3) - Fazenda Ilheus, Zona Becker - Cuiabá;
- 4) - Rincão das Flores - Cuiabá;
- 5) - Zona do Seminário - 1º Distrito;
- 6) - Nossa Senhora da Saúde - 1º Distrito;
- 7) - Santa Rita - Galópolis;
- 8) - Santo Antônio, Travessão Vitor Emanuel - 1º

Com a criação dessas 10 novas unidades escolares, elevamos o número de escolas municipais em funcionamento em todo o Município para 168 unidades.

A matrícula geral atingiu a 4.731 alunos, e a real, no fim do ano letivo, atingiu a 4.321. A frequência as aulas atingiu a 86%, índice considerado excelente.

Não obstante a reduzida verba orçamentária para construções, foi possível, no ano de 1957, dotar de novos prédios as seguintes escolas:

- 1) Luciano de Abreu - Fazenda Souza;
- 2) Papa Leão XIII, Zona Onzi - 1º Distrito;
- 3) Epitácio Pessoa, Marmeleiro - Crivara;
- 4) Henrique D'Ávila - Ana Rech;
- 5) Almirante Barroso - Santa Lucia do Piaí;
- 6) Getúlio Vargas, Santa Rita - 1º Distrito;
- 7) Marechal Floriano, Sebastopol - Galópolis;
- 8) Guis Lopes, Pedras Brancas - São Marcos;
- 9) Eduardo Padro, Grota - Vila Oliva.

Os exames finais demonstraram bom aproveitamento dos alunos, com 70% de aprovações.

ESCOLA MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Escola Municipal de Belas Artes tem correspondido aos esforços da Administração no sentido de sua manutenção. O aproveitamento artístico-cultural de seus alunos compensa largamente as verbas dispendidas. O total de alunos matriculados na EMBA, no ano letivo de 1957, atingiu ao total de 329, assim distribuídos:

Piano	116
Acordeon	51
Canto	19
Ballet	65
Violino	13
Teoria e Solfejo	3
Artes Plásticas e Pintura	62

Como procede todos os anos, a EMBA, na noite de 16 de outubro passado, levou a efeito, no palco do Cine Ópera, o seu tradicional espetáculo de "ballet", que foi muito aplaudido por todos quantos o assistiram.

DIRETORIA DE SANEAMENTO E ÁGUA

Grande foi a atividade dessa Diretoria. No ano de 1957, foram procedidas 699 novas ligações domiciliares, o que evidencia o crescente progresso de nossa cidade. As turmas dessa Diretoria efetuaram, nesse mesmo período, 284 religações, retiraram 217 hidrômetros e recolocaram 204. Procederam reparos na rede de pequena bitola, onde foi constatado, durante o ano, 726 vasamentos. Na rede de maior diâmetro, 19 vasamentos, e, nas bolsas de ferro fundido, 424 vasamentos, razão essa do vulto da despesa com os extrenumerários - diaristas necessários ao atendimento desses reparos. Ainda com o pessoal dessa Diretoria, foram procedidas extensões de rede de diversas bitolas, no total de 4.568 metros. A cargo desse mesmo pessoal, foram procedidos outros serviços, tais como o levantamento e recolocação de paralelepípedos, numeração de casas, consertos de hidrantes e registros, abertura de valetas, etc.

Destaque especial merecem os trabalhos iniciados em 1957 e referentes a construção dos novos filtros rápidos, com capacidade para mais de 10 milhões de litros diários, e os estudos iniciados objetivando a ampliação da capacidade de recalque e de tratamento da água fornecida ao consumo da população. Diversas peças foram encomendadas e tudo faz crer que, para dentro de alguns meses, estejam concluídos todos esses trabalhos.

SUB-PREFEITURA DO 1º DISTRITO

Destacamos e apresentamos separadamente a atividade da Sub-Prefeitura do 1º Distrito em razão do vulto e importância dos serviços a ela subordinados. A parte de assistência social pode ser avaliada através do demonstrativo abaixo, referente ao atendimento a indigentes, aos quais foram fornecidos:

124 caixões fúnebres e 30 ordens para o carro fúnebre	R\$	52.760,00
346 ordens para medicamentos	"	36.848,90
626 auxílio em dinheiro	"	50.545,00

Pelas turmas subordinadas a essa Sub-Prefeitura, foi procedida a colocação de tubos de cimento nas mais diversas ruas da cidade. Dados desse serviço:

64 metros de canos de 15 cms.	
214 " " " " 20 "	
3 " " " " 25 "	
524 " " " " 30 "	
314 " " " " 50 "	
35 " " " " 70 "	

1.154 metros

Além disso, essa mesma turma de colocação de canos procedeu a limpeza de inúmeros valos em toda a cidade.

Por essa mesa Sub-Prefeitura, foram procedidos os trabalhos de reparação, conservação e melhoria das ruas da cidade e das estradas rurais do 1º Distrito, trabalhos realizados com algumas dificuldades, dadas as precaríssimas condições da patrol existente.

Com a aquisição de uma nova máquina, poderá a Sub-Prefeitura aludida, no corrente ano, melhor atender a esse setor.

A iluminação pública foi, também, grandemente melhorada, com a extensão de 12 novas redes, no total de 152 novos pontos de luz. A rede existente foi reforçada com mais 226 novos pontos de luz, o que vale dizer que, em 1957, foram instalados 378 novos pontos de luz.

A iluminação da Avenida Júlio de Castilhos foi melhorada, substituindo-se em toda a sua extensão as lâmpadas de 60 watts por lâmpadas de 100 watts, enquanto que na Praça Rui Barbosa foram colocadas lâmpadas de 300 watts.

Foram conservadas as diversas praças existentes na cidade, e referência especial merece a construção da nova Praça Infantil "Jesus Menino", inaugurada às vésperas do Natal, praça esta construída pela Diretoria de Obras com a colaboração das turmas da Sub-Prefeitura. A Praça Infantil "Jesus Menino", localizada no Bairro operário - Marechal Floriano, apresenta magnífico aspecto urbanístico e tem sido grandemente frequentada pelas crianças do bairro, o que atesta o acerto da sua construção.

BIBLIOTÉCA PÚBLICA MUNICIPAL

Conforme se pôde constatar pelo Relatório do seu Diretor, expressiva foi a atividade da Biblioteca Pública Municipal. A deficiência de verba para a aquisição de novos livros, não permitiu uma ampliação como seria de se desejar. O número de volumes em dezembro de 1957 ultrapassava a casa dos 6.200. A frequência foi bastante considerável, sendo que, em 1957, 8.206 pessoas frequentaram a Biblioteca Pública Municipal, o que nos dá uma média mensal de 680 pessoas e a diária de 34 pessoas. O número de consultas, nesse mesmo ano, foi de 9.463, assim distribuídas: Obras gerais 5.168, filosofia 235, religião 96, ciências sociais 492, filologia 536, ciências puras 503, ciências aplicadas 426, belas artes 210, literatura 1.371, história e geografia 426.

No que se refere ao Museu o relatório do Sr. Diretor nos dá conta das aquisições feitas e de outras particularidades.

SECRETARIA DO MUNICÍPIO

Também, por omissão, envio ao conhecimento e apreciação do Egrégio Legislativo Municipal o relatório do Sr. titular da Secretaria do Município, sobre as atividades e serviços prestados - por essa importante repartição, no ano de 1957.

Como verificação os nobres Srs. Vereadores, foi realmente multifaria a atividade da Secretaria do Município, e somente a dedicação exemplar de todos que lhe foram o quadro de servidores poderia ter dado conta do extraordinário volume de serviços e atribuições que lhe competiram, inobstante constituírem grupo pouco numeroso e carecerem de equipamento adequado a quem das reais necessidades dos diversos serviços e setores a que se estendeu sua ação.

Completa o Sr. Secretário seu relatório pessoal com o do Sr. Encarregado do Serviço Telefônico Municipal, um dos setores afetos à direção geral e fiscalização da Secretaria do Município. Bastante minucioso, esse relatório complementar permite bem aquilatar o quanto fez, em conservação, melhoria e extensão de novas linhas, o Executivo Municipal, no ano sob relato.

Parece-me, Sr. Presidente, que, marcê da riqueza de dados e informações que se contém na presente prestação de contas, V. S. e os demais nobres integrantes dessa Egrégia Casa ficam, - real e inequivocamente, em condições de bem examinar e julgar as atividades do Executivo Municipal, em seus esforços para bem servir o laborioso povo caxiense, no exercício de 1957.

Entretanto, se insuficientes os dados e informações e as peças que se integram nesta prestação de contas carecerem de maiores esclarecimentos, na respeitável opinião desse honorável Casa, este Executivo, de muito bom grado, oferecerá os dados e informações complementares que se fizerem mister.

Na expectativa do favorável pronunciamento dos ilustres representantes do nobre povo caxiense, sirvo-me da oportunidade - para reiterar a V.S. e aos demais Srs. Vereadores os protestos de minha elevada estima e distinta consideração, subscrevendo-me,

atenciosamente,

(as.) RUBEN BENTO ALVES
Prefeito Municipal